



**HERCULES FLORENCE**

*Aníbal Alencastro*

ANTOINE HÉRCULES ROMUALD FLORENCE, nasceu em Nice, na França em 1804. Em 1º de maio de 1824 desembarcou no Rio de Janeiro onde trabalhou numa loja de modas de seu compatriota e, depois, em uma livraria. Em 1825, atendendo a anúncio publicado num jornal, apresentou-se ao Barão Langsdorff, sendo contratado como segundo desenhista da sua expedição. O cargo assumido por Florence, tinha sido antes ocupado pelo grande artista Johan Moritz Rugendas. A Expedição Científica Langsdorf foi uma das mais importantes, que percorreu o Brasil no século XIX, organizada pelo Cônsul Geral da Rússia, o Barão Grigori Ivanovitch Langsdorff, tendo como principal objetivo, descobertas científicas, e outras pesquisas, estudo sobre produtos não conhecidos no mercado, coleção de objetos de todo o reino natural.

A expedição percorreu vastas regiões do interior do Brasil - São Paulo, Minas Gerais Mato grosso, Rondônia, Amazonas e Pará. O mais importante itinerário - a viagem através dos sertões do extremo oeste e do norte pelos rios, iniciou-se em 22 de junho de 1826 em Porto Feliz (SP) e terminou em 16 de setembro de 1828 em Belém do Pará.

Grande foi a produção artística de Florence ao longo de toda a viagem. Além de seus valiosos desenhos e pinturas, Hercules Florence escreveu num precioso diário da expedição, no qual descreve com minúcia as regiões percorridas e fornece interessantes informações no manuscrito *Esboço da Viagem feita pelo Sr. Langsdorff ao interior do Brasil desde setembro de 1825 até março de 1829*, sendo posteriormente traduzida e publicado, com o título de *Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas de 1825 a 1829*.

Florence nos deixou registros de excelentes informações, até mesmo suas impressões pessoais sobre vários temas, a exemplo uma perfeita descrição da nossa

Cuiabá em 1827, discorrendo seus aspectos urbano, ainda colonial, o costume e a vivenda de seus habitantes.

Registrou através de desenhos as famosas minas ouríferas de Cocais (hoje, Nossa Senhora do Livramento).

No caminho Cuiabá – Diamantino, descreveu com grande realismo cada passo da sua expedição, citando rios, vilarejos e em especial a exuberante flora mato-grossense.

Na Vila de N.S. da Conceição do Alto Paraguai Diamantino, enfocou um flagrante de uma das mais tradicionais Festa do Senhor Divino Espírito Santo.

Em 1829 a expedição estava de volta ao Rio de Janeiro, Florence vai residir na Vila de São Carlos (atual Campinas); casa-se em 1830 deixando posteriormente numerosa descendência.

Estabelece-se com uma loja de tecidos e dedica-se também a pesquisas dos primórdios processos fotográficos

Apesar de não ter o seu nome reconhecidamente como o inventor da fotografia, mas participou ativamente do processo, do seu aperfeiçoamento tanto Joseph Nicéphore Niépce, o inventor da fotografia na França, em torno de 1826, quanto nosso precursor Hercules Florence, (1833 aqui no Brasil).

55 anos, viveu ativamente Hercules Florence no Brasil, adotando-a como sua nova terra, vindo a falecer na pequena Campinas em 27/03/1879.